

Brasilia Liquida

Bruno Branco

INTRO: **A7**

A7

Cidadão brasiliense me parou na Asa Sul

A7

Atenção, cuidado com esse mundo de conceitos líquidos

A7

A7

Bem que já dizia um poeta lá de Brasília

A7

Atenção geração Coca cola

Bm **E**

Ainda temos sede demais

Bm

Mais não do que é descartável, não

Bm

Não do que está na superfície

E

Conhecemos um Deus vivo e ainda temos sede demais

A7

Ja na avenida W3 encontrei uma mulher com uma criança de colo

A7

E ela dizia que ainda há sede

A7

Que ainda há sede

A7

E uma barricada de pessoas, de frente ao congresso nacional

A7

protestavam, que ainda há sede

A7

Que ainda há sede

Bm **E**

Ainda temos sede demais

Bm

Mais não do que é descartável, não

Bm

Não do que é superfície

E

A7

Conhecemos um Deus vivo e ainda temos sede de amar

Bm **E**

E ainda temos sede de cantar uma nova canção

D9

Dessa água que mata a nossa sede

F9

Dessa água que sacia a sede de amar

A7

Ainda temos sede

A7

Brasil, ainda temos sede